

**A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA:**

Nome da experiência: <b>Agentes de Governo Aberto</b>		
Nome da cidade/região: São Paulo - SP		
Entidade promotora: Prefeitura Municipal de São Paulo		
País: Brasil		
Data de início: Abril 2015		Data de finalização: Novembro 2016
Tamanho da população: 11.253.503 Habitantes (2010)		
Área: 1.521 km <sup>2</sup> (2015)		
Densidade: 7.387,69 habitantes/ km <sup>2</sup>		
PIB per capita: 11.646 (dólares americanos)		
Principal setor econômico: Serviços (46,3%), Comércio (39,4%)		
Tipo de experiência:	Orçamento participativo	
	Planificação urbana	
	Conselhos	
	Workshops prospectivos, diagnose, priorização, reflexão, monitorização...	
	Audiências e foros	
	Referendo/consulta	
	Júris cidadãos	
	Governo aberto, governo eletrônico	X
	Iniciativas legislativas e participação	
	outros	
Âmbito territorial	Conjunto do território	X
	Distrito	
	Bairro	
Âmbito temático	Governança	X
	Educação	X
	Transporte	
	Gestão urbana	X
	Saúde	
	Seguridade	
	Meio ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	X
	Cultura	X
	Habitação	
	Criação de trabalho	X
	Descentralização	X
	Desenvolvimento local	X
	Formação/capacitação	X
	Economia e/ou finanças	
	Normativa legal	
Inclusão social	X	
Todos		

	Outros	
--	--------	--

## B. FUNCIONAMENTO

### **DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA**

A transparência e a gestão participativa têm ganhado mais importância para as instituições democráticas a cada dia, e, para incentivar essa realidade no município de São Paulo, a Prefeitura fomenta e articula ações de transparência, participação, inovação tecnológica e integridade por meio da São Paulo Aberta, iniciativa de Governo Aberto de São Paulo.

Para consolidar esta agenda na Prefeitura de São Paulo, foi criado em 2014 o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto (CIGA-SP). Com isso São Paulo tornou-se uma das primeiras cidades do mundo a incorporar, de maneira integrada, a transparência, a participação, a inovação tecnológica e a integridade nas políticas públicas.

Para que esse processo ganhe força e envolva cada vez mais gestores e cidadãos, é fundamental investir em formação nessas áreas, e, por isso, desde sua criação a São Paulo Aberta promove diversos processos formativos em Governo Aberto: em 2014, realizou o “Diálogos São Paulo Aberta”- primeira etapa de formação dos Conselheiros Participativos Municipais; em 2015, promoveu três oficinas formativas de Governo Aberto para Servidores Municipais; e, no mesmo ano, com a colaboração da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizou três Disciplinas sobre Governo Aberto e o 1º Ciclo Formativo em Governo Aberto.

Em todos esses processos formativos, a São Paulo Aberta fomentou o intercâmbio entre as Universidades, Movimentos Sociais, Sociedade Civil e Servidores Públicos para, desta maneira, difundir a cultura de Governo Aberto, e identificou a necessidade latente de intensificar e descentralizar Processos formativos em Governo Aberto, por isso concebeu o Programa Agentes de Governo Aberto.

O Programa Agentes de Governo Aberto foi instituído por Portaria Intersecretarial como uma iniciativa descentralizada de formação em governo aberto, e oferece cursos e oficinas temáticos em todas as regiões da Cidade de São Paulo.

### **OBJETIVOS**

O Programa Agentes de Governo Aberto busca difundir o conceito de Governo Aberto; promover formação e capacitação gratuitas para Conselheiros, Servidores Públicos, Movimentos Sociais, Coletivos, Jovens, Pessoas em situação de vulnerabilidade e Interessados em Geral, em temas relacionados a Governo Aberto (transparência e dados abertos, comunicação em rede, mapeamento colaborativo e gestão participativa e tecnologias abertas e colaborativas); incentivar a produção e difusão de técnicas, ferramentas e metodologias capazes de articular cultura participativa nos temas mencionados; e contribuir para a territorialização das ações de governo aberto da cidade.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O Programa Agentes de Governo Aberto é intersecretarial, coordenado pela São Paulo Aberta e pelas Secretarias de Cultura, Relações Internacionais e Federativas, Relações Governamentais e Controladoria Geral do Município.

O Programa se divide em algumas etapas:

-Formulação: De abril a junho de 2015 foi desenhado todo o escopo do Programa, pactuado entres as Secretarias parceiras, e formulado e formatado o Edital para selecionar propostas de Agentes Formadores na Cultura de Governo Aberto.



O Edital ofereceu 48 bolsas, distribuídas entre quatro categorias temáticas: *Transparência; Mapeamento Colaborativo e Gestão Participativa; Tecnologia Aberta e Colaborativa; e Comunicação em Rede*, para Agentes Formadores, responsáveis em capacitar um público estimado de 25 mil pessoas, em todas as regiões de São Paulo.

O período de recebimento de propostas foi de julho a agosto de 2015, e em meio a 250 projetos inscritos, o Núcleo de Gestão selecionou as melhores 48 propostas, as quais foram divididas em dois Ciclos Formativos: Primeiro Ciclo - de Novembro de 2015 a Abril de 2016, e Segundo Ciclo - de Maio a Outubro de 2016.

O objetivo do agente formador é capacitar o público-alvo em temas de Governo Aberto, e com isso criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de participação, transparência e inovação tecnológica na Cidade de São Paulo.

Para isso, cada bolsista recebe R\$ 1 mil (1000 BRL) para promover 10 horas

mensais de formação que visem difundir as temáticas de governo aberto, além de produzir e disponibilizar materiais relacionados aos cursos e oficinas, e participar de todos os processos de acompanhamento, formação e discussão do programa com a Prefeitura.

-Execução: Desde novembro de 2015, as 24 oficinas do Primeiro Ciclo vêm sendo oferecidas gratuitamente a diferentes públicos em todas as 32 regiões administrativas de São Paulo. Além disso, os esforços de divulgação do programa de formação têm sido concentrados para atingir todos os Conselheiros Municipais, servidores públicos e os beneficiários de programas sociais da Prefeitura.

**LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES.**

A gestão do Programa Agentes de Governo Aberto é composta de 3 Núcleos: Núcleo de Gestão, Núcleo Operacional e Núcleo Administrativo.

O núcleo de gestão do Programa é órgão de relação entre as Secretarias envolvidas no processo. Questões sobre formação, acompanhamento, divulgação e avaliação do Edital devem ser feitas conjuntamente pelas secretarias do núcleo, além da discussão estratégica sobre a distribuição das Oficinas. Compõem este Núcleo dois representantes de cada uma das quatro secretarias envolvidas.

O Núcleo Administrativo é composto por quatro servidores (dois da Secretaria de Cultura e dois da Secretaria de Relações Internacionais), e deve realizar todo processo de contratação, incluindo o pagamento e prestação de contas das atividades do Programa.

O Núcleo Operacional é composto por dez servidores e quatro estagiários, e realiza trabalhos em três frentes: Relação com os Agentes de governo Aberto (Pactuação do plano e agenda de trabalho; Recolhimento de dados e informações sobre as atividades, Recebimento dos relatórios (finais e parciais); Organização do processo formativo dos Agentes); Relação com os Equipamentos (Contato e Agendamento de Oficinas, distribuição de materiais); e Organização das Oficinas (Distribuição das Oficinas, Articulação com os públicos, Certificação das Oficinas).

**TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.**

O Programa Agentes de Governo Aberto é Intersecretarial, coordenado por quatro Secretarias Municipais: Cultura, Relações Internacionais e Federativas, Relações Governamentais e Controladoria Geral do Município. Durante a execução do Programa, foram formalizadas parcerias e apoio de outras cinco Secretarias: Secretaria Municipal de Serviços, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal

de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, e da Escola Municipal de Administração Pública (EMASP), que oferecem articulação de público, espaço e materiais para a realização das oficinas. O programa conta ainda com articulação com outros Programas da Prefeitura: Agentes de Desenvolvimento Local, Jovem SUS, Jovens Monitores Culturais, e Jovens de Inclusão Social. Trata-se, portanto, de um Programa Intersecretarial em sua origem e transversal em suas ações.

### **C. METODOLOGIA**

#### **DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:**

No processo de formulação do programa, tivemos reuniões com diversos Atores Sociais: Movimentos e Coletivos, Estudantes, Professores e Sociedade Civil, que colaboraram na formatação do projeto. Durante a divulgação do Edital e recebimento de propostas, utilizamos nos meios digitais e impressos uma estratégia de comunicação participativa, através da criação de histórias que aproximava os eixos de inscrição do Edital do cotidiano das pessoas, mostrando que todos poderiam ser Agentes de Governo Aberto, e realizamos também transmissões ao vivo pelo Portal São Paulo Aberta com interação dinâmica, e oficinas presenciais para explicar o Edital e tirar dúvidas.

Atualmente, temos reuniões contínuas de articulação com Movimentos Sociais, Coletivos, Estudantes, Professores, Conselheiros, Lideranças locais, e com outras Secretarias e Organizações, por meio das quais temos retornos das oficinas e sugestões de ações futuras.

O Processo Formativo dos Agentes de Governo Aberto, que acontece mensalmente, é também construído de forma colaborativa, no qual os Agentes dão sugestões e ideias de formatos, temas e metodologias dos Encontros.

Por fim, o processo de monitoramento e avaliação conta também com mecanismos de participação, pelos quais os participantes das oficinas são convidados a avaliar as atividades formativas e dar sugestões de melhorias e ideias de ações.

### **D. RECURSOS ECONÔMICOS**

#### **ORÇAMENTO**

Quantia global e porcentagem sobre o total do orçamento da iniciativa/instituição:

R\$ 450 mil (450000 BRL) (Não alcança 0,01% do Orçamento da Prefeitura, que, em



2015, foi de R\$ 51,3 bilhões (51300000000 BRL)

### **ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO**

Procedência dos fundos:

Os fundos de financiamento são próprios e públicos, divididos entre três Secretarias da Prefeitura Municipal de São Paulo, na seguinte proporção:

- Secretaria Municipal de Relações Governamentais - Contribuição de R\$ 150 mil (150000 BRL) (1/3 do total)
- Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas - Contribuição de R\$ 150 mil (150000 BRL) (1/3 do total)
- Controladoria Geral do Município – Contribuição de R\$ 150 mil (150000 BRL) (1/3 do total)

Totalizando-se assim os R\$ 450 mil (450000 BRL) de execução do Programa.



## **E. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

### **DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDIDA AO LONGO DO PROCESSO**

Durante todo o processo foram utilizadas várias estratégias de comunicação. Para a divulgação do Edital (prazos, modelos de projeto, regras), utilizamos Redes Sociais, E-mails, Folders e Revistas, e criamos “personagens” que explicavam cada uma das quatro categorias de inscrição por meio de histórias que aproximavam o Governo Aberto do cotidiano das pessoas. Além disso, foram realizadas oficinas presenciais de divulgação do Edital e formulação de projetos em todas as regiões de São Paulo, vídeos de orientação e transmissões ao vivo com interação dinâmica.

Agora, durante a execução do Programa, divulgamos a programação bimestral de oficinas e cursos, com locais e horários de realização, por meio de catálogos impressos e virtuais, cartazes e materiais personalizados de cada oficina, e contamos ainda com vídeos explicativos das oficinas feitos pelos Agentes formadores.

Disponibilizamos também no Portal São Paulo Aberta e em nossas redes as informações sobre o andamento das oficinas e os materiais nelas produzidos.

### **DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

As informações sobre as oficinas são difundidas de várias maneiras e dirigidas a diversos públicos. De forma geral, através de catálogos bimestrais impressos e cartazes, entregues nos diversos equipamentos públicos da Cidade, e virtuais, através das Redes Sociais e Portais da São Paulo Aberta e das Secretarias envolvidas. Além disso, enviamos e-mails com informações para todos nossos parceiros e redes de contatos, e trabalhamos constantemente na articulação com secretarias e outros parceiros, os quais também divulgam as informações para suas redes. Nossos principais canais são, portanto, Redes Sociais, Portais, E-mails, Catálogos e cartazes impressos e digitais.

## **F. RESULTADOS**

### **NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PÚBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.**

O Processo pode ser dividido em duas etapas: Edital de Seleção e Execução das Propostas. No Edital recebemos 250 propostas, das quais foram selecionadas 48.

Na fase de Execução, já passaram pelas oficinas cerca de 3000 pessoas desde novembro de 2015, o que representa cerca de 12% da meta de 25000 pessoas.

As oficinas têm perfis variados de público: Jovens e Adultos em situação de vulnerabilidade social, servidores e gestores da Prefeitura, Conselheiros Municipais, Idosos, Jovens bolsistas de outros programas sociais da Prefeitura, público orgânico dos Equipamentos e regiões onde ocorrem as oficinas, e interessados em geral.

**FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUE TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACCESIVEL? , FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANIA?**

Os resultados com a classificação dos proponentes e propostas selecionadas pelo Edital foram amplamente divulgados, através dos meios descritos anteriormente: Redes Sociais, Portais, E-mails, e também pelo Diário Oficial.

As oficinas e cursos produzem também diversos resultados e materiais voltados à cidadania e difusão de conceitos relacionados a Governo Aberto, que disponibilizamos continuamente no Portal e nas Redes Sociais da São Paulo Aberta.

Como previsto em Edital, a cada três meses de oficinas os Agentes de Governo Aberto entregarão relatórios parciais de avaliação das atividades, e o Núcleo de Gestão entregará relatórios de balanço. Todos esses materiais serão disponibilizados no Portal e nas Redes São Paulo Aberta. (Além de materiais escritos, temos também materiais audiovisuais divulgados nestes mesmos canais.)

**IMPACTOS NA POLITICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANES, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.**

Grande parte das Oficinas e Cursos que o Programa Agentes de Governo Aberto oferece tem como público servidores e gestores municipais: oficinas de comunicação em rede voltadas à cidadania e Governo Aberto, oficinas de instrumentos e ferramentas voltados à transparência, integridade e gestão participativa. Isto impacta diretamente na atuação dos servidores da Administração Municipal, tanto na apropriação de novas ferramentas e conceitos relacionados a Governo Aberto e comunicação, quanto na relação dos mesmos com os cidadãos e com as mais modernas ferramentas de gestão participativa.

**IMPACTOS NOS ATORES. EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBEM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)**

Uma importante característica do Projeto é o processo de formação continuada dos Agentes responsáveis pelas Oficinas. Esta formação acontece uma vez por mês, e é um rico momento de troca entre os Agentes de diferentes categorias e os gestores do Programa. Com isso, pensamos coletivamente e articulamos novas ideias e ações. Os encontros são construídos de forma colaborativa, o que impacta diretamente na atuação dos Núcleos de Trabalho do Programa e na formação e atuação dos Agentes de Governo Aberto.



**IMPACTOS EXTERNOS. APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.**

A experiência do programa pode ser reproduzida, dado seu custo baixíssimo e grande potencial de alcance com formação de qualidade, em cidades de diferentes portes no mundo.

Tivemos como primeiro impacto externo a publicação de um artigo de Beth Noveck, ex-coordenadora da agenda de Governo Aberto do Presidente Barack Obama, destacando o Programa Agentes de Governo Aberto como um ambicioso experimento em educação sobre os benefícios da transparência. O artigo pode ser lido neste link:

<http://www.governing.com/columns/smart-mgmt/col-sao-paulo-brazil-citizens-training-public-employees-open-government.html>

**G. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROCESSO.**

**DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÂMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.**

A avaliação do processo está estruturada em três pilares: público, agentes e núcleo operacional do edital. No que se refere ao primeiro pilar, os participantes das oficinas preenchem, ao final do curso, um questionário eletrônico contendo tanto aspectos gerais do programa de formação em Governo Aberto quanto especificidades da oficina frequentada, além do Agente formador responsável por ela e do equipamento em que foi oferecida. Avaliam, também, como os conhecimentos adquiridos contribuem para sua participação cidadã na sociedade.

Já em relação à avaliação por parte dos Agentes de Governo Aberto, além do reporte semanal do andamento dos encontros e do envio de listas de presença, fotos e materiais produzidos nas atividades, são elaborados relatórios trimestrais de avaliação do período.

Por fim, o núcleo operacional do Programa realiza o monitoramento contínuo das atividades, tanto por meio da presença nas oficinas, da comunicação diária com os Equipamentos que as recebem e com os Agentes responsáveis, quanto pela análise dos questionários eletrônicos mencionados anteriormente. Todos esses dados subsidiam uma avaliação interna contínua, iniciada em novembro de 2015 (avaliação ex-ante) e que seguirá até novembro de 2016, com a elaboração de um relatório de avaliação final (avaliação ex-post).

**INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.**

Os cidadãos que participaram das oficinas preenchem formulários de avaliação após o término das atividades, material primordial para o a avaliação dos processos formativos. Trimestralmente, os relatórios produzidos pelos Agentes e pelo Núcleo

Operacional do Projeto (com dados da avaliação feita pelos participantes das oficinas) são disponibilizados no Portal da São Paulo Aberta, assim como todos os materiais que surgiram nas oficinas.



**UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?**

O Programa, desde seu início, vem construindo duas Redes, uma de formadores e outra de cidadãos formados na cultura de Governo Aberto. Com isso, teremos uma comunicação contínua e a possibilidade de feedbacks para a criação de novas ações de governo aberto.

## **H. RESUMO E CONCLUSOES**

**ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.**

O Programa Agentes de Governo Aberto destaca-se por ser uma Iniciativa Intersecretarial e transversal, fruto de constante comunicação e articulação entre

as Secretarias coordenadoras, Secretarias de apoio e parceiros externos. Trata-se também de uma das primeiras iniciativas do mundo em âmbito municipal de formação descentralizada em Governo Aberto, com objetivos importantes de formar seus próprios gestores e servidores em temas de governo aberto, intensificando assim o processo de transformação da maneira de governar; Conselheiros municipais e Movimentos Sociais, incrementando assim processos de participação social; Populações em vulnerabilidade, contribuindo para a conscientização de direitos e Desenvolvimento local e profissional; e população em geral, difundindo os conceitos e aplicações de Governo Aberto. O caráter descentralizador da experiência, marcada pelo baixo custo e grande potencial de alcance, é o elemento de maior destaque, já que é pioneiro em levar cursos e oficinas de alta qualidade para territórios com diferentes características socioeconômicas, difundindo a agenda de Governo Aberto e contribuindo para sua apropriação e consolidação.

**DESAFIOS PARA ALCANÇAR.**

O desafio permanente é realizar, com uma equipe reduzida, a gestão de um programa intersecretarial e transversal que tem por objetivo oferecer oficinas e cursos gratuitos a um público de 25000 pessoas, pois, além dos recursos humanos e materiais envolvidos, o programa supõe a gestão compartilhada dos recursos orçamentários das Secretarias envolvidas. A experiência vem se mostrando exitosa, estabelecendo um marco para elaboração e implementação de políticas intersetoriais na Administração Municipal.

**RAZÕES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INOVADORA.**

Como afirmamos acima, a experiência é inovadora por seu caráter de descentralização e difusão dos conceitos e práticas de Governo Aberto para diferentes públicos e regiões, o que consolida o Governo Aberto como prática de Gestão e transforma a sociedade como um todo.

A Prefeitura de São Paulo é pioneira em criar e executar um processo de formação de baixo custo e alta qualidade, em larga escala, para difundir e aprofundar o Governo Aberto.